

RESUMO

Toda e qualquer possibilidade de algum elemento ou circunstância relacionada a um processo ou ambiente de trabalho que possa causar prejuízo à saúde, seja através de acidente, doenças ou do sofrimento dos trabalhadores, define-se como risco à saúde do trabalhador. Dermatofitoses e outras micoses superficiais podem ser consideradas como doenças relacionadas ao trabalho, nas quais o trabalho pode ser um fator de risco que favorece o adoecimento, mas não é causa necessária para que o mesmo aconteça, estando relacionadas a trabalhadores que exercem atividades em condições inadequadas de temperatura e umidade, bem como a outras situações nas quais os agentes infecciosos têm ligação com a atividade ocupacional ou ao ambiente de trabalho. Os trabalhadores que exercem atividades que requerem longas imersões das mãos em água, irritação mecânica das mãos, exposição da pele à umidade e oclusão, como nas atividades que requerem o uso de luvas por longos períodos, com também exposição ocupacional caracterizada por meio de história laborativa e de inspeção em ambiente de trabalho. Portanto, o objetivo deste trabalho foi isolar espécies fúngicas a partir das mãos de trabalhadoras de limpeza de uma instituição de ensino, identificar os diferentes tipos de fungos presentes nas unhas, comparar espécies, destacar as onicomicose. Neste trabalho, foram estudadas 11 amostras recolhidas de unhas de trabalhadoras de limpeza de uma instituição de ensino. Antes do procedimento de investigação dos microrganismos presentes nas mãos e unhas dos trabalhadores, o trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATOLICA). As coletas foram feitas com a conscientização dos trabalhadores da instituição, a fim de se obter resultados mais fidedignos sobre a possível carga microbiana. A coleta foi feita logo após prestado alguns trabalhos

diários. A remoção dos microrganismos das unhas ocorreu individualmente, numa área correspondente à superfície foram do tipo "vai-e-vem" e embaixo das unhas. As amostras foram tratadas à chama de bico de Bunsen e não em câmara de fluxo laminar, de modo a evitar perdas de material provocadas pela sucção do ar da câmara. Antes de se iniciar o exame micológico começou com a higienização das bancadas, e com todos os equipamentos de segurança individual. As amostras foram semeadas para placas de Petri esterilizadas contendo os meios para isolamento de fungos (bolors e leveduras), as amostras foram inoculadas no meio de cultura ágar Sabourand (SB), contendo Cloranfenicol, antibiótico para evitar crescimento de bactérias. Onde se usou o swab anteriormente friccionado nas unhas dos trabalhadores. E após as amostras foram incubadas em uma estufa por 24-48 horas. Os resultados das amostras, 6 das mesmas obtiveram resultado positivo no exame macroscópico, sendo que 4 amostras obtiveram resultado negativo. Os resultados obtidos demonstraram que as espécies de *Candida* são mais frequente em unhas de trabalhadores, esse fato pode ser explicado pelo contato constante das unhas desses profissionais com o calor e a umidade do dia a dia. Além disso também apresenta leveduras podendo favorecer o aparecimento de infecção secundária observada através da técnica usada através desses profissionais.

AUTORES:

Karyne Barros Queiroz

karynebarrosqueiroz@hotmail.com

Paula Paiva dos Anjos

Lilian Sombra Cortez Vandesmet

lilianvandesmet@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE:

Fungos.

Unhas.

Onicomicoses.